



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

DOENÇA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR FELINO: RELATO DE CASO

TATIANE MONTEIRO DE JESUS; CINTIA DE OLIVEIRA MATOS; MARCELA YUKARI
MORITA BALDO; CAROLINE ALVAREZ GUERRA

Introdução: As infecções urogenitais estão principalmente associadas a animais que são insuficientes renais crônicos ou que possuem urolitíase. A urolitíase acomete o trato urinário inferior, tendo como manifestações mais recorrentes a obstrução uretral e uremia que podem ou não se associar e dependendo do quadro clínico levar o animal a óbito. Os sinais clínicos da doença do trato urinário inferior felino (DTUIF) incluem posição de micção por longos períodos e as tentativas de urinar tem emissão de pouca urina com coloração avermelhada, chamada de hematúria. **Objetivos:** O presente trabalho foi realizado com o intuito de elucidar e auxiliar futuros profissionais e profissionais acerca do tema DTUIF. **Relato de caso:** Foi atendido um felino, macho, 8 anos de idade, sem raça definida, com queixa de disúria há 3 dias e oligúria há 1 dia. No exame físico, notou-se abdominalgia em região hipogástrica/mesogástrica e aumento de vesícula urinária. Não foram realizados exames complementares, pois a tutora negou. Foi fechado diagnóstico de obstrução uretral pela anamnese e exame físico, seguindo então para estabilização do paciente, sedação, analgesia e sondagem uretral com sonda TomCat. Após a desobstrução, foi receitado Norfloxacino 50 mg BID por 7 dias, Meloxicam 0,5 mg SID por 3 dias e Dipirona gotas (4 gotas) BID por 3 dias. **Discussão:** Com o presente estudo foi possível observar compatibilidade dos sintomas clínicos com o levantamento bibliográfico como, abdominalgia, dor à palpação, aumento de vesícula, micção forçada ou mímica, gotejamento de urina e anorexia com perda de peso, sendo necessário a desobstrução da uretra através de sondagem e medicação de suporte. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, que quando não tratada a DTUIF pode levar o animal a óbito e que a observação e acompanhamento são de suma importância para um diagnóstico precoce e menor risco evolutivo, ademais manter os exames periódicos em dia e manejo adequado do felino podem contribuir para menores probabilidades de acometimento.

Palavras-chave: Micção, Obstrução uretral, Hematúria, Urolitíase, Felinos.